



Defesa de Espinho

Semanário Regional Nacionalista

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

Série v Ano XIX
N.º 951
DOMINGO
18
Junho de 1950
(Avençado)
Visado pela C. de Censura

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 14—ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Número avulso: \$00

FESTAS DE VERÃO

Sugerir ou lembrar não constitui obrigação de fazer

Alguns amigos me têm interrogado acerca dos motivos porque declinei o encargo de organizar as Festas deste ano em Espinho, o que me leva a esclarecer o caso nestas colunas.

A função do jornalista é escrever, registando factos consumados, aventando ideias, sugerindo medidas, apreciando o trabalho alheio, etc., etc.

O facto de o jornalista aventar uma ideia, sugerir uma medida, reclamar uma providência ou criticar uma obra, um trabalho, não constitui, porém, dever ou obrigação de fazer melhor, de executar ele próprio aquilo que sugere ou que quer que se faça.

Isso compete a quem de direito. A missão do jornalista é, pois, fazer ou ajudar a fazer o jornal, e essa tarefa nada tem de fácil, não é nada cómoda, nada tem de invejável.

O meu bairroismo, porém, tem-me levado, por vezes, a prestar o meu curso extra-jornalístico a iniciativas da minha simpatia por terem qualquer finalidade útil ao meio. E é dentro deste espírito que tenho colaborado com várias comissões de festas locais e que não me recusarei a colaborar de futuro, sempre que as circunstâncias de momento me permitam.

Para esclarecimento do caso em referência, evitando ter de o explicar verbalmente a todas as pessoas que tenham interesse ou curiosidade em saber-lo, vou transcrever os officios trocados entre mim e o Senhor Presidente da Câmara.

Câmara Municipal de Espinho

Espinho, 2 de Junho de 1950

Ex.º Senhor

Benjamim da Costa Dias

ESPINHO

Excelentíssimo Senhor:

Para os devidos efeitos levo ao conhecimento de V. Ex.ª que em sessão de ontem, desta Câmara, apresentei à Câmara uma proposta do seguinte teor:

«Considerando que logo no dia em que tomei posse do cargo de Presidente desta Câmara Municipal, propus a esta, e esta aprovou por unanimidade, a nomeação de uma grande Comissão, constituída por representantes de todas as entidades administrativas, políticas, económicas, religiosas, desportivas e de benemerência, etc., etc., para com grande antecedência proceder à elaboração de um programa de todas as festas que realizaria nesta Vila durante a época balnear, comissão essa que exerceu o seu mandato nos anos de 1947 e 1948 e de que fez parte o Director do semanário DEFESA DE ESPINHO;

Considerando que no ano de 1949, por ser o ano das comemorações cinquentenárias da fundação do concelho, foi essa comissão substituída por uma outra, nomeada pelas referidas entidades e a qual continuou a fazer parte o mesmo Director da DEFESA DE ESPINHO;

Considerando que está em vias de solução a liquidação dos débitos desta última Comissão, por meio de um processo conseguido pela Câmara;

Considerando, finalmente, que o referido Director da DEFESA DE ESPINHO, no n.º 947, de 21 do corrente, deste semanário, afirmou que Espinho necessita de que sejam realizadas as festas de outros tempos e não daquelas que habitualmente é costume levar a efeito, e que, por isso, urge sejam nomeadas os pessoas que de tal se encarreguem, e, julgando eu, que neste caso, ninguém melhor que o Director do dito semanário, está em condições de organizar essas Festas, em que se devem compreender as do Aniversário do Concelho;

PROPOŃHO: — Que esta Câmara nomeie o senhor Benjamim da Costa Dias, na qualidade de Director da «Defesa de Espinho», Presidente da Comissão de Festas no corrente ano, cuja Comissão e a qual poderá dispor das quantias orçamentadas por esta Câmara e uma Comissão de Turismo, podendo ainda proceder a subscrições e pedidos para tal fim».

Esta proposta foi aprovada por unanimidade. Para esclarecimento de V. Ex.ª devo informar que pelo orçamento da Câmara e da Zona de Turismo pode contar com 10 contos de cada.

V. Ex.ª aceitando este encargo para o qual reúne as melhores qualidades de organizador e de bairroismo, não deixará de imprimir o maior brilhantismo aos festejos que se pretendem realizar.

A bem da Nação
O Presidente da Câmara,
Adelino Dias dos Santos
(Continua na 3.ª página)

As obras de defesa recomeçaram

Muito nos apraz transmitir aos nossos leitores que, finalmente, recomeçaram as obras de defesa na parte norte da praia onde falta, apenas, concluir um pequeno trecho para que fique ligada toda a obra longitudinal desde o extremo norte da Piscina até ao esporão da Rua 27.

Se bem que nos interesse toda a obra e que igualmente se imponha o prosseguimento da muralha até ao limite da Vila, a conclusão deste pequeno trecho da muralha e da esplanada era de absoluta urgência para que ficasse completamente defendido aquele ponto da praia e para que o mesmo ficasse devidamente limpo e acessível aos nossos banhistas antes que a praia atinja o seu maior movimento.

Daí a impaciência que se notava, pode dizer-se que em toda a população de Espinho, ante a perspectiva sombria de termos a praia com obras paralizadas, o que era mais triste, na quadra principal da época balnear.

A impaciência transformou-se, porém, em esperança, em otimismo,

ao ver-se recomeçar as obras sob a direcção do sr. Engenheiro António Tovim, que as vinha dirigindo quase desde o início, e que, como ninguém agora, poderá conduzir os trabalhos com êxito até à sua conclusão.

Congratulando-nos com o facto dirigimos, em nome dos bairristas espinhenses, os nossos melhores agradecimentos ao Sr. Ministro das Obras Públicas pelo interesse que S. Ex.ª mais uma vez demonstrou pela defesa da nossa terra. O nosso agradecimento vai também para o ilustre Governador Civil, Sr. Coronel Dias Leite, pelo interesse que também revelou pelo assunto, e consignamos aqui os nossos louvores à Câmara Municipal e à Direcção do Grémio do Comércio que a tal respeito têm sabido interpretar os anseios e aspirações dos espinhenses.

Ao terem conhecimento do início das obras, a Direcção do Grémio do Comércio e a Câmara enviaram telegramas de agradecimento aos srs. Ministro das Obras Públicas e Governador Civil de Aveiro.

A FEIRA POPULAR

de Espinho reabre em 8 de Julho

Conforme já noticiámos, a exploração da interessante «Feira Popular» inaugurada no transacto Verão para comemorar o 50.º aniversário do nosso Concelho, foi este ano adjudicada ao conceituado industrial e comerciante desta Vila, sr. Ernesto Pereira de Oliveira.

Este nosso amigo executou ali uma grande remodelação de forma a aproveitar mais o espaço permitindo a instalação de maior número de pavilhões e barracas.

A entrada foi também artisticamente vedada de forma a facilitar o ingresso aos visitantes, e tapar a vista aos mirões.

A «Feira Popular» de Espinho, que reabre no dia 8 de Julho, vai por certo ser um dos lugares mais atraentes da nossa Praia.

Abastecimento de Água

Apraz-nos podermos anunciar que este ano não haverá falta de água em Espinho não só devido à chuva que tem caído mas principalmente às providências que foram tomadas para esse fim pela Câmara Municipal e pelos Serviços Municipalizados.

O número de prédios já abastecidos pela excelente água de Cassufas, é apreciável, figurando entre eles, todos os hotéis, restaurantes, cafés e outros estabelecimentos da Vila.

São bastantes as casas que pedirão a ligação e que brevemente serão também abastecidas.

Como se sabe, ha um prazo para a ligação voluntária; findo ele, e quando o caudal for suficiente para toda a população, a ligação e consumo mínimo serão obrigatórios.

Entretanto, muitos habitantes vão-se servindo da água dos seus poços, quando esta é boa, e outros vão abastecer-se aos chafariz-

Pelo Casino

Desde a sua abertura, em 1 do corrente, que vem registando bastante animação as salas de recreio do Grande Casino de Espinho, notadamente o seu salão de dança e bar.

Ali actuam alternadamente duas esplêndidas orquestras — uma nacional e outra luso-estrangeira, as quais, satisfazem plenamente os dançarinos, entre os quais se vêem com frequência senhoras e cavalheiros da colónia inglesa.

A primeira é a nossa orquestra «Palácio» dirigida pelo professor sr. Joaquim Teixeira, (violinista) reforçada com novos elementos que bastante a valorizam. São seus componentes, além do director: o maestro Fausto Neves, ao piano; Jo.é Teixeira, José dos Santos Macedo, Joaquim Casal Ribeiro, (clarinetista-vocalista) e José de Magalhães.

O orquestra mixta é constituída pelos seguintes elementos: João de Sousa Galvão, contrabaixo e harmónio (director) Fernando da Silva Reis, guitarra e violão; Virgílio das Neves, jazz e também contrabaixo; Angel Currás Garcia, piano e harmónio — ex componente do quinteto «Murrillo»; e Francisco Xavier Balli Palacios — o aplaudido cantor da orquestra «Gea» — que na época transacta se fez apreciar no salão nobre do Casino, da qual era um dos mais categorizados e simpáticos elementos.

Horários dos Comboios

A 4.ª página deste jornal insere os horários dos comboios trónvias entre Espinho e Porto e vice-versa, e bem assim de todos os comboios entre Espinho e Vila da Feira e vice-versa.

zes e fontenários municipais, uns alimentados por Cassufas e outros pelas antigas minas municipais.

Felizmente que este problema, de tanta importância, está em via de completa solução em Espinho o que se reflecte no estado sanitário da Vila, que é excelente.

Considerações à volta do analfabetismo

À mesa dum café, num dia de Junho extemporaneamente chuvoso, passo à minha caneta, fiel companheira de quinze anos, algumas impressões que trago no cérebro. Chego à conclusão de que só quem habita numa grande cidade e faz a vida quotidiana da rua e das Repartições, pode saber o que é na realidade a chaga dos iletrados.

Na provincia, porque se anda mais perto da Natureza, ou seja da força bruta don e viemos, não notamos tanto esse mal e talvez ainda porque a complexidade da vida não seja tão grande.

Porém, numa capital como Lisboa, confrange e irritam-nos certos aspectos de ignorância que topamos com frequência demasiada.

Muitíssimas vezes, no correr dos anos, tenho tido aqui necessidade de atrasar os meus percursos nos diversos transportes da cidade por ue, quando estou na paragem, esperando, surge-me uma ou mais pessoas pedindo-me para lhe indicar o carro ou auto-omnibus para qualquer destino. Passam os veiculos que me convinhão, mas tenho de cristamente esperar que venha primeiro o transporte para as pessoas analfabetas a meu lado. Perco tempo mas não posso deixar de auxiliar os meus semelhantes que não sabem ler os letreiros.

Indicações de ruas, avenidas e travessas desta labirintica urbe, is o ertão é diário, e sucede-me algumas vezes ter de desviar-me do meu caminho para indicar percursos que um analfabeto é incapaz de seguir, sósinho, por não poder ler os pontos de referência.

Aliás já uma vez, em Paris, tive de levar aos arredores da imensa cidade uma pobre operária espanhola que, por analfabetismo, não sabia como alcançar a residência da família, donde se prova que não somos só nós a sofrer. A «doença» é endémica, infelizmente neste soa-lhei o território do sul da Europa, mas, no dia em que aparecer um «Pasteur» d instrução, o mal será deb lado.

Voltemos, porém, a Lisboa e vejamos outro aspecto da questão. Entro, por exemplo, num notário para assinar qualquer documento mas, à minha frente, estão três ou quatro pessoas que precisam abrir sinal. Perante lmas que fossem letradas isto seria um caso rápido, correntio, com ganho de tempo para toda a gente. Mas não, porque os infelizes que estão para abrir sinal, não são letrados nem analfabetos; são duma espécie pior e mais difícil. Pertencem à categoria dos que apenas desenhão os seus nomes com dificuldade. Demoram, portanto, imenso tempo mesmo com a ajuda que se lhes dá. Formam-se «bichas» e eu tenho a sensação de assistir à exibição triste de gente trôpega e quase inválida.

Outras vezes é nos Correios e nas gares. A série enorme de gente que nos surge e que não sabe ler um letreiro, um horário, redigir um telegrama ou escrever um postal! Pedem ajuda como quem pede moletas para se completar no andamento. Confrange, mas temos de ser compassivos.

As pessoas que nos abordam, tem de se dizer a verdade, são, quase sem excepção, de origem provinciana. Algumas já razoavelmente vestidas, devido aos anos de vida da cidade, mas de espirito incompleto por não terem podido aprender nas terras donde vieram. Fazem lembrar os céguinhos a quem temos de dar a mão para atravessarem as ruas desta perigosa cidade.

Muitas destas pessoas vêm dos lugarejos, onde nasceram, com endereços escritos em bocados de papel, de caligrafia e redacção tão in-crível que só com uma paciência evangélica se consegue decifrar, a fim de encaminhar depois os portadores aos seus destinos: Tenho encontrado muitas alminhas que nem sequer um número sabem entender e vá eu então de os acompanhar até à rua e porta que pretendem alcançar.

Este panorama triste que nos apresenta uma grande parte dos habitantes do nesso País, em contraste com as deslumbrantes paisagens de que desfrutamos, só poderá acabar por meio de muitas escolas com cantinas, para ocorrer às deficiências económicas de muitos pais com filhos em idade escolar.

Já que estamos em tertúlia amiga, lá vai mais um caso.

Conheço um milionário, duma terra um tanto afastada de Lisboa, que sempre que tem de vir aqui tratar de algum assunto, não o pode fazer sem alguém ao lado para assinar e resolver os intrincados problemas que surgem nas repartições públicas. Por vezes tem que se dizer em público que fulano não sabe assinar. É triste e constitui como que a confissão duma mazela oculta.

Em face duma situação destas, mais milionário me considero eu, espiritualmente falando, é claro, que herdei duma mãe pobre mas tão intuitiva e analfabeta como a mãe do Dr. Manuel Laranjeira, a fortuna enorme da aprendizagem da matemática das letras, a mais sublime criação do génio humano.

Ao ver meu filho nos seus complicados estudos de liceal, e minha filha, de sete anos de idade, já nas suas precoces leituras, eu recordo o feliz momento em que a inspiração de sua avó, possivelmente em revolta íntima, me pegou por um braço e me foi entregar aos cuidados do saudoso professor Sr. Marcelino e, com essa resolução, fez com que os seus descendentes chegassem mais além do que ela, qual árvore plantada em terra virgem a projectar seus ramos e seus frutos em direcção às regiões mais altas do espirito.

Assim têm procedido as admiráveis mães portuguesas, ajudando, na medida das suas forças, a desbravar este País e a resolver o seu maior problema, que é o da Instrução Pública para todos os componentes da Grei.

Lisboa, 12 de Junho de 1950

António Alves Dias

Vacinação de caninos

Á cerca da local do nosso último número sobre vacinação de caninos e caça aos cães vadios, informam-nos que a taxa de vacinação é estipulada pela Direc-

Festejos ao S. João

Segundo acabam de nos anunciar, o «Grupo Jardim Estrela», volta este ano a promover os costumados festejos ao S. João, na Rua 62 e imediações.

ção Geral dos Serviços Pecuários e por isso a autoridade local não a pode reduzir.

RELÂMPAGOS... SOCIAIS

OS relâmpagos ao natural têm sido tantos nos últimos dias e tão barulhentos que estes, os da «Defesa», seriam concorrentes aborrecidos, descabidos e indelicados...

Depois, porque os adjectivos adreces aparecem apadados e reflecidos, não sabemos o que apreciar, se as aspas dizem muito, as reticências não lhes ficam atrás em significação.

Claro, também não nos consideramos isentos delas e por isso nada nos custa remediá-las e limpá-las, se nos forem apontadas ou por nós forem conhecidas como tal.

Errar é próprio do homem. Emendar erros não fica mal a ninguém. Se até os pequenos da escola ao emendá-los, os ressalvá-los, sabem que são perdoados...

Emendados e perdoados, renasce a confiança e o respeito. Relampejemos, pois, não obrigando ao recelo por falta de para-raios. Construir, sim; destruir, não.

Provocou um belo artigo do Amigo Sr. Alves Dias, de Lisboa, e a local «Selvagens Arborícolas da Direcção da «Defesa» que arrastou Sindicatos a uma simpática iniciativa, oferecendo-se para policiar a Vila com o fito de protegerem um património de valioso alcance moral e social.

Vamos, pois, a isto. Aproveitemos todos os esforços em prol de uma causa tão justa.

Os professores nas escolas, os sindicatos nas suas reuniões, uns cartazes de propaganda nos sítios mais concorridos, e as árvores e arbustos, amigas inseparáveis desde o berço até o túmulo, agradecer-nos-ão, pagar-nos-ão tudo o que por elas fizermos.

A sua sombra deliciosa, as suas flores multícores, os seus capitosos perfumes, o embelezamento e a purificação do ar nos lugares e ruas onde se encontram, pagam bem o capital despendido na sua plantação e conservação.

Leitor amigo, vai até ao parque João de Deus, olha bem à tua volta, desde a plantazinha rasteira até a árvore mais crescida e imponente, contempla as garridas rosas a gritar e a trepar a sua cor pelos choupos, dilata o peito com os saudos eflúvios emanados do encantador ambiente e estamos certos de que, no fim de tão agradável

REGISTO SOCIAL ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 18 a sra. D. Celeste Valente de Almeida, esposa do sr. Carlos de Oliveira, e os meninos Mário, filho do sr. Teófilo da Costa e Sá e António Augusto, filho do sr. Adelino Rodrigues da Silva, de Anta; os srs. António de Oliveira Pais e Anibal Alves da Silva;

— em 19, o menino Cat lino Rogério, filho do sr. Catolito Dias Pinto, ausente em Oliveira de Azeiteis, e os srs. Augusto David da Silva Junior e Domingos Alves de Oliveira, de Silvalde;

— em 20, as meninas Maria Paula Couto filha do sr. Manuel Pereira do Couto, ausente em Lourenço Marques e Carlina Maria F. A. Faustino, filha do sr. Alberto de Pinho Faustino, as sras. D. Maria Isabel C. de Vasconcelos, D. Ana Quinta Henrique de Menezes, esposa do sr. Astério Guimarães, ausente em Venezuela e o sr. Silvério Vas;

— em 21, os srs. António Pinto O. Balona e Joaquim Pereira Gomes de Oliveira; o menino Jorge Le Goulon Constante Pereira, filho do sr. Dr. Augusto Constante Pereira, e a senhorinha Maria Irene Gonçalves da Fonseca, filha do sr. Manuel Pinto da Fonseca;

— em 22, a sra. D. Elvira Pinto Brandão Lago, e o sr. Fernando Lago e o menino Cecílio dos Santos Gomes, filho do sr. António Gomes do Couto;

— em 23, as senhorinhas Maria da Luz Tavares de Oliveira e Angela Cardoso Lima, filha do sr. Angelo André de Lama, ausente em Coimbra; a sra. D. Ilda da Conceição Silva, esposa do sr. José Gomes da Silva, ausente em Lisboa, as meninas O. Vivia, filha do sr. Adelino Rodrigues da Silva, de Anta e Maria Natividade Teixeira de Castro, filha do sr. Tomas Jorge de Castro, e os srs. Almiro de Castro Lacerda e Américo Pinto Amaral;

— em 24, a sra. D. Etelvina Faustino da Costa, esposa do sr. António Artur Pinto da Costa.

Mais um desastre

O menor Manuel Alves Pereira, de 16 anos, desta Vila, pegando numa arma de fogo, pertencente a seu pai, Augusto Ferrer, a mesma disparou-se, atingindo-lhe um pulmão pelo que foi imediatamente transportado na auto-maca dos B. Voluntários de Espinho, à Misericórdia desta Vila, em estado grave.

Socorrido pelos srs. drs. Miranda Valente, Pinto Valente, Pinheiro de Moraes e José Corte Real, o ferido foi submetido ao tratamento necessário, encontrando-se livre de perigo.

exame, sonhará, exclamará, entoará hossanas à árvore amiga e boa. Peguemos-lhe com amor o amor que dela se desentranha em benefício da humanidade... para ela muitas vezes bem desumana.

EM Lisboa, no Stadium Nacional, houve paradas de ginástica com milhares de crianças das escolas. Também, na Sociedade de Geografia, se homenageou o professorado primário.

Foram pronuciadas belas e prometedoras palavras que o professorado escutou com ansiedade e guardou com religiosidade.

Não descrelhamos portanto da justiça que nos é devida.

Ultimamente, principalmente na Assembleia Nacional, falou-se algo do professor primário... Ter-se-ão, enfim resolvido a compreender que o professor primário (parece ter pouco valor, não é?) é o principal baluarte da consolidação e progresso nacionais.

Oxá! exalá. Olhem no, apreciem no e verão que é como se diz.

DEUDAS

Crónica Feminina

O Vestido de Noiva

POR NOÉMIA, CRONISTA DE MODAS DA AGÊNCIA ANI

E' costume, nas passagens de modelos dos grandes costureiros franceses, ser o vestido de noiva o final dessas passagens, por o considerarem sempre o mais belo entre todos os da colecção.

Com effeito, apesar das discussões do «usa-se» ou do «não-se usa», apesar de muita vontade de o abolir, o vestido nupcial continua no favor da moda.

E' frequente ouvirmos dizer que já não se usa o vestido branco. Nada mais falso. Realmente, há noiva, mesmo muitas noivas, por esse mundo fora, que não usam o vestido branco no grande dia.

Mas, levados com delcidez, fazendo os compreender o que, para a rapariga, representa tal cerimonia, acabam por ceder. E, no fim, são eles que andam de convidado para convidado, dizendo, emb vestidos:

— Não está tão linda a minha noiva?

O que hoje, realmente, está um pouco posta de lado é a recepção com cem, duzentos ou mais convidados. Os noivos de hoje procuram criar um ninho agradável com o dinheiro que gastariam com a recepção — e juntam apenas os pais, os padrinhos, os amigos muito íntimos do noivo, as amigas mais queridas da noiva.

Hoje, mais ou menos, rica ou pobre, toda a senhora tem necessidade de um vestido de cerimonia. O da noiva, depois de ligeira transformação, serve lindamente. Quase todos os modelos apresentados ultimamente em Paris estavam feitos nesse sentido.

Assim, Paquin veste um boloré de manga comprida e gola subida sobre um vestido de gala, todo bordado a pérolas. Carven, apresenta modelos com decote em barcarole, mas surgindo dele um encaixe de rendas. Alguns costureiros aplicam mangas apenas presas com molas, outros, quimonos completamente abotoados com botões de «stras».

Acabada a cerimonia, as mangas, os casaquinhos, os boleros, os quimonos, os peitinhos — voam; e fica um lindissimo modelo de gala, que fará muito arranjo à noiva para qualquer cerimonia que o exija. Depois, à medida que o tempo for passando, irá o vestido sofrendo a sua transformaçãozinha, acabará por ser tinto numa cor viva e, por último, em azul escuro ou preto.

Isto, é claro, para as senhoras que não possuem dinheiro bastante para resistir à despesa com vestidos de noite.

De resto, estas crónicas são de maneira geral, dedicadas às senhoras que nem sempre podem acompanhar os luxos da Moda. As outras, felizmente, não têm dificuldades. Um avião, um comboio ou um navio — e eis-las escolhendo e comprando nos grandes centros o que melhor lhes fica e o que mais lhes agrada.

Pois o vestido de noiva que se aproveitará para vestido de cerimonia pode ser feito em cetim, em «organdê» de seda, em tule, em renda ou no vulgar crepe da China, que volta a usar-se.

Aquelas que, decididamente, detestam o branco poderão vestir-se de azul muito pálido ou de rosa ainda mais pálido. O amarelinho e o cinzento estão postos de parte para este dia.

Mesmo com vestido de cor se aconselha o uso do véu branco. Nada há como ele para dar a rapariga a quele ar irreel, meio de fada, meio de anjo, num misto de sonho e de realidade, que todo o homem deseja ter a seu lado, no altar — e levar consigo ou pela vida fora, para as horas boas e para as más, para a riqueza e para a luta contra a miséria, para toda a vida neste mundo e para todo o sempre no outro.

Excursão Operária à Barragem do Castelo de Bode

Os Sindicatos Nacionais do Distrito de Aveiro realizam no próximo dia 22 uma excursão a Tomar e Castelo do Bode, cuja inscrição está patente aos sócios, até ao dia 15 do corrente, nas sedes dos respectivos Organismos.

O transporte é feito em autocarros da F. N. A. T. os quais partirão de Espinho às 7,15, e de Aveiro às 8,30 horas.

E ta excursão está despertando vivo interesse no meio operário.

Casa na Aldeia Com seis divisões, a um minuto do comboio e cinco da camioneta. Falar ao telefone 499—Foz

Novo Restaurante

No sábado transacto, com a presença da autoridade administrativa, de várias senhoras e cavalheiros desta Vila e do Porto e do representante do nosso jornal, realizou-se a inauguração de um novo restaurante e pensão, sito na Rua 17 n.º 69 (ângulo da Rua 6) onde esteve instalado um estabelecimento do mesmo género mas de aspecto e orientação muito diferentes.

O novo estabelecimento denomina-se «Restaurante Luso Império» e está instalado com o necessários requisitos de higiene, primando pelo asseio, limpeza e boa ordem de todas as dependências, que contrasta com o que se via anteriormente.

O edificio que é o mesmo onde funcionou o antigo «Restaurante Raimundo», foi totalmente remodelado; todas as dependências desde a cave ao 1.º andar foram rigorosamente desinfectadas e expurgadas de toda a parasitaria, e, pela Empresa Gase-Esterilizadora, Lda — Secção do Norte, sita à Rua Conselheiro Veloso da Cruz, — Vila Nova de Gaia, da qual é representante em Espinho o nosso amigo sr. Manuel Cardoso de Azevedo.

Além das salas de jantar, a sala higiénica e dotada de todos os requisitos, e plenei os quartos no primeiro andar, etc., o Restaurante Luso Império é um estabelecimento no seu género que se recomenda pelo asseio e das instalações e pelo esmero do serviço.

E' sua proprietária e gerente a sra. D. Maria Teresa Soares de Lima, também proprietária dum estabelecimento congénere no Porto — Senhora que conhece bem a industria hoteleira e que se impôs pela sua criteriosa orientação moral e técnica.

O Restaurante Luso Império dispõe ainda de pessoal atencioso e afável o que tudo deve concorrer para um êxito abultado.

Aguramos ao novo estabelecimento as possibilidades a que faz jus o esforço da sua digna proprietária.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Tem estado entre nós o nosso assinante em Lisboa, sr. Ramiro Moreira Rodrigues;

Com sua esposa veio assistir à comuñão da sua filha menina Ana Célia Mateiro Leão, o nosso assinante em O. de Azaméis, sr. Joaquim Leão;

— Também com sua esposa esteve há dias nesta Vila o nosso assinante em Albergaria-a-Velha, sr. Delfim de Oliveira;

— Cumprimentamos há dias nesta Prata, o nosso assinante sr. Manuel C. de Castro, digno professor aposentado residente actualmente no Porto;

— Com sua esposa seguiu em digressão pela Galiza, o nosso assinante no Porto, sr. Joaquim Pereira de Sousa.

— De Moncorvo regressou a sua residência desta Vila, o nosso estimado assinante, sr. Felix Correia Amaro, considerado empregado bancário, no Porto.

Nascimento

No dia 9 do corrente, na Casa de Saúde de Espinho, teve o seu bom successo dando à luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria João Calix, esposa do sr. Manuel Inácio da Silva, digno fiel do Matadouro Municipal.

Mãe e filha encontram-se bem pelo que felicitamos o nosso referido amigo.

Doentes

— Na passada quinta-feira, deu entrada na Maternidade de Julio Diniz, no Porto, a sr.ª D. Isaura de F. Monteiro, esposa do sr. Manuel M. Bonifácio, de seámos-lha o mais rápido restabelecimento.

Vida Católica

Procissão das crianças da 1.ª Comunhão

Teve bastante luzimento a procissão das crianças da 1.ª comunhão realizada no pretérito domingo, a qual não pôde efectuar-se, na 5.ª feira última, devido ao mau tempo.

Eram numerosos os anjinhos, alguns dos quais, muito bem vestidos.

Abrihantou a procissão a Banião Musical Paramense (Banda de Paramos).

Coisas que não estão bem

Entre as coisas que não são de consentir numa terra como Espinho e que são alvo de constantes comentários da parte de espinhenses e visitantes, destaca-se o matagal onde outrora floresceu o jardim do «Teatro Aliança», e que foi durante muitos anos um recinto mais ou menos aprazível.

Aquele espectáculo ali em plena Rua 19, do Marechal Carmo, é uma das vergonhas que é preciso acabar, para o bom nome de Espinho.

O cadáver aparecido em Paramos

Até agora não foi identificado o cadáver do homem que apareceu num matagal em Paramos, há duas semanas, em circunstâncias misteriosas.

Grupo Columbófilo de Oleiros

Concurso de Torres Novas

Realizou no passado domingo, 11 do corrente o seu Concurso de Torres Novas. A prova foi disputado contra-relogio com classificação individual e por equipas de três membros. Classificação individual: — 1.º, 8, 9, 10 e 13, Angelo Reis; — 2.º, 15 e 19, Nelinho; — 3.º, 4, 5, 6, 7, 11, 12, 16, 17 e 18, CA. João Couto; — 14 e 0, José Belinha;

Por equipas a classificação foi a seguinte: 1.ª, 3.ª e 4.ª, Cândido Couto, 2.ª, Angelo Reis; 5.ª, Nelinho.

Prédios em Espinho VENDEM-SE

Na Rua 14, de 2 frentes, 1/2 e 1.º andar, grante terreno anexo. Preço 220 contos; Na Rua 11, de 2 frentes, de 1/2 e quintal. Preço 135 contos; Na Rua 15, de 1/2 e quintal. Preço 80 contos;

Estes prédios estão sujeitos a oferta e devolutos. Tratar Napoleão Silva — Rua 8, 757 — ESPINHO

LANCIA RELOGIO DE CATEGORIA FABRICAÇÃO SUÍÇA

Registo bibliográfico

«História da Tauromaquia»

É uma edição das Realizações Artísticas de Lisboa, 12 7/8, Ed. 1949.

Temos presente os fascículos 2 e 3 que tratam da técnica e evolução artística do toureiro.

É um trabalho de muito valor no assunto da «pechalidade», com largo e atrevido texto, muito cuidado e expressivo. As gravuras, em cores, são esplêndidas, sugestivas ao máximo, pois focam aspectos curiosíssimos, acompanhadas de bem traçadas legendas.

São figuras características como os campinos, os cabrestos, os cavaleiros, etc., etc.

E pertencem aos nossos olhos descrições a caráter, referentes às «carradas» de touros, desenheamento dos touros, ao ritmo da investida, ao toureiro a cavalo, etc.

Escrevem esta obra: Rogério Pez, Pepe Luiz, Fernando Baptista, Leopoldo Nunes, Nizza da Silva e Jayma Duarte de Almeida.

Tampouco empregado, realmente, em qualquer trabalho de tanto tempo.

Agradecemos os exemplares enviados.

Curso de ginástica e maquiagem

A sr.ª D. Margarida Tamegão, conhecida professora de ginástica e maquiagem, co Porto, vem, semanalmente, a Espinho, às 5.ªs feiras, da parte da manhã, dar lições da sua especialidade, no salão terreo da Piscina Solário Atlântico, sendo já rasovel o número de alunas.

No referido salão aceitam-se inscrições de senhoras e crianças (meninos até aos 8 anos) para o referido curso.

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS — Médico Especialista CONSULTÓRIO: Rua 8 — n.º 491 T. l. f. 110 — ESPINHO Res. — Paços de Bando — Telef. 6

Prof. Sá Couto

Lições de ALTA CULTURA FISICA para Homens, Senhoras e Crianças

CITROEN

Vende-se ou troca-se por outros mais pequeno. Informa: Tipografia Espinhense — Espinho.

Azevedo, Lobo & C.ª, Lda

Rua 8 n.º 737 — Espinho Represe (antes e r) vendedores dos Refrigerantes TUPI e das famosas ÁGUAS DE BEM-SAÚDE

Restaurante LUSO-IMPÉRIO

(Rua 17 n.º 69 ângulo da Rua 6)

Confortáveis e higiénicas instalações. Quartos asseados para pessoas de respeito. Cozinha regional e serviço esmerado. — Preços módicos. Visitem o Restaurante Luso-império a dois passos da estação da C. P.

LEDE, PROPAGAL E ASSINAI O NOSSO JORNAL

FEIRA POPULAR ESPINHO

Organização de Ernesta Pereira de Oliveira

TELEFONE, 93

Reabertura em 8 de Julho

Não deixem de visitar na mais linda Praia Portuguesa, a sua Feira Popular



Voem para o Rio de Janeiro

Para mais informações e marcação de lugares queiram dirigir-se às principais Agências de Viagens.

Brasil Uruguay Argentina

A KLM efectua um serviço rápido para o Recife, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Aires todos os Domingos e Quintas-feiras. A corteia com que são tratados os passageiros e ainda o facto de serem utilizados nesta carreira os potentes «gigantes do ar» Douglas DC-6, fazem com que o público dê justa preferência à KLM.



FESTAS DE VERÃO

Continuação da 1.ª página

Ao officio acima transcrito foi respondido o seguinte:

Espinho, 6 de Junho de 1950

Ex.ª Senhor

Presidente da Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

Excelentíssimo Senhor:

Acuso recebido o officio de V. Ex.ª datado de 2 do corrente, no qual V. Ex.ª me dá conhecimento de ter apresentado, na sua última sessão, á Ex.ª Câmara da sua digna presidência uma proposta, que foi aprovada por unanimidade, nomeando-me, na qualidade de director do Jornal «Defesa de Espinho», Presidente da Comissão de Festas no corrente ano, comissão essa que eu teria a faculdade de constituir com os elementos que entendesse, etc.

Agradeço a honra que a Ex.ª Câmara me confere mas os considerandos que precedem a proposta de V. Ex.ª não podem dispensar-me de fazer preceder a resposta de algumas considerações a propósito:

Desde há bastantes anos que, efectivamente, venho pugnando nas colunas do meu jornal por a realização de Festas em Espinho dignas da categoria da nossa terra como estância de turismo, pois que, as que se têm realizado nos últimos 4 ou 5 lustros, com poucas excepções, não têm sido de molde a prestigiá-la, em meu entender.

Eu não pretendo, Senhor Presidente, que se organizem festejos fora das possibilidades do meio, o que seria insensato. Apenas desejava que se fizesse qualquer coisa parecida com o que se faz, por exemplo, em Matosinhos, em Santo Tirso, em Guimarães, em Lamego, em Oliveira de Azemeis e noutras terras que não têm mais possibilidades do que a nossa. O que elas têm, inegavelmente, é gente de mais iniciativa, gente de acção, gente barrista como Espinho presentemente não tem, ou se tem é em número tão reduzido que não lhe permite abalançar-se a grandes cometimentos que se malograriam por falta do necessário apoio. Eu já me contentava, em matéria de Festas, que retrocedessemos a 30 ou 40 anos quando Espinho levava a palma a todas as estâncias congêneres em propaganda e acção, organizando Festejos brilhantes que animavam toda a época balnear, a qual durava, pelo menos, quatro meses.

Eram famosas as nossas batalhas de flores, as gincanas, as touradas, os concursos hípicas e tantas outras coisas que atraíam e encantavam os forasteiros; que seduziam e prendiam a fina flor das sociedades portuguesa e espanhola. Eu admiro o espirito de iniciativa e o bairrismo dos espinhenses de então aos quais se associavam os banhistas de categoria, irmanados no mesmo objectivo de concorrer para a animação da Praia.

É certo, Senhor Presidente, que uma ou outra vez se têm feito em Espinho nos tempos modernos, algumas tentativas honrosas mas esporádicas quanto a festejos de Verão, mórmente depois que V. Ex.ª assumiu a Presidência da Câmara, graças aos esforços das comissões que V. Ex.ª houve por bem de nomear com excepção, é claro, da minha humilde pessoa. E, se no ano passado, em que se fez também alguma coisa interessante, as realizações não estiveram á altura do acontecimento que se comemorava, manda a verdade que se diga que a culpa não foi de V. Ex.ª nem minha.

Nas comissões de que tenho feito parte, como simples vogal, tenho-me limitado a cumprir as obrigações assumidas, amoldando-me em parte, por espirito de camaradagem, ao critério dos colegas quanto ao plano de conjunto. No ano transacto, porém, em que devido, talvez, ao excesso de gente e á acefalia de algumas sub-comissões se verificou lamentável confusão, eu declinei das funções para que fui nomeado e passei á situação de mero observador e «repórter».

Não é da minha autoria, como V. Ex.ª julga, a local inserta no «Defesa de Espinho», de 21 de Maio p. p., á qual V. Ex.ª alude na sua proposta e que parece ter sido a origem da minha nomeação. Mas, em princípio, não deixei de concordar com as respectivas considerações que, ressaltando as excepções a que acima aludo reflectem de maneira objectiva o meu pensamento, várias vezes exteriorizado perante os meus colaboradores.

Se eu aceitasse o encargo para que V. Ex.ª me propôs teria de insistir pela realização dos meus pontos de vista um dos quais era a deslocação das Festas Populares para a parte superior da Vila, deixando a zona de turismo tanto quanto possível livre aos veraneantes e turistas, como já uma vez tentei, estando convicto de que, se tivesse encontrado o apoio indispensável da parte de quem de direito as Festas teriam assumido maior importância do que habitualmente e o Comércio local e a própria Câmara viriam auferindo largos proventos da sua realização.

Teria, porém, de lutar contra a rotina; teria que enfrentar más vontades e entraves; teria, primeiro, de preparar o ambiente como fiz em 1925 com tão bons resultados, ao organizar a Comissão de Propaganda e Festas de Espinho, numa época de crise semelhante á actual, a qual consegui levar a efeito um programa de festejos desde Julho até quase ao fim de Outubro, fechando com chave de ouro com a vinda de 2 aviões militares que pela primeira vez posaram no campo da Carreira de Tiro de Espinho, estabelecendo os primeiros laços de simpatia entre a gloriosa aviação nacional e os espinhenses.

Como isso não me é possível nesta altura do ano, não posso aceitar a incumbência com que fui designado por V. Ex.ª e pela Câmara por duas fortes razões que são:

Falta de tempo para organizar e executar um programa como entendo;

Exiguidade de verba votada pela Ex.ª Câmara e pela Secção de Turismo.

Com tão reduzida verba, como receita-base, não é possível fazer nada daquilo que tenho preconizado tanto mais que a minha nomeação envolveria a obrigação de promover também as Festas do Aniversário do Concelho.

Muito respeitosamente, declino, pois, a incumbência o que não quer dizer que recuse o apoio do meu jornal a outra pessoa em quem recaia a minha substituição.

A bem da Nação

Benjamim da Costa Dias

director do jornal «Defesa de Espinho»

Armazém

Antiga Sobriarte aluga-se. Falar na Serração da Ponte de Anta.

CASA

Vende-se na Rua 11 n.º 87 (esquina da Rua 6) junto á piscina. — Aceitam-se ofertas. Informa-se na Casa Angélica

FIP FÁBRICA HERCULES

Afonso Henriques

— ESPINHO —

Expõe na Feira das Indústrias Portuguesas

— 2.º CICLO —

O seu Mostruário de Brinquedos

Correspondências

De Silvalde

15-6-950

Será uma realidade a oração do apeadeiro do Formal?

A fim de trocar impressões sobre a construção do apeadeiro do Formal, legítima aspiração dos Silvaldenses, deslocou-se a esta freguesia, no transacto domingo, o sr. Martins de Almeida, illustre Inspector da C. P. que era aguardado, na sede da Junta de Freguesia, pelos membros da mesma e por numerosas individualidades de várias categorias sociais.

Aquele alto funcionário declarou que outrora Silvalde possuía um apeadeiro no lugar do Formal, o qual, por razões de vultosa ordem, foi suprimido há longos anos.

Esse apeadeiro — declarou — pode ser reestabelecido desde que a freguesia chame a si os encargos com a sua construção, a qual deverá ser de características modernas e ficará debaixo da orientação dos serviços técnicos da C. P.

Seguidamente apresentou o esboço do ante-projecto, comprometendo-se a apresentar, brevemente, as «maquetes» dos apeadeiros da Madalena e Riba-Ul, a fim de serem apreciados.

Para se angariar em donativos para a construção daquele apeadeiro, que ficará com bilheteira e secção de despacho, vai ser nomeada uma Comissão, a qual deverá ser recebida condignamente pelos habitantes de Silvalde, que muito beneficiarão com tão elevado melhoramento.

C.

Necrologia

Faleceram nesta Vila:

No dia 8, Maria de Oliveira, de 89 anos, natural de Espinho e viúva de José de Barros Dias;

No dia 10, Francisco Soares Magalhães André, pescador, de 72 anos, natural de Espinho, casado com Conceição de Oliveira Dias da Ascenção;

Em Paramos, faleceu no dia 9, Manuel Marques, solteiro, de 83 anos, tanoeiro, natural daquela freguesia.

De Luto

Pelo falecimento de seu irmão o sr. Manuel Correia Marques, que se achava doente, já há tempo, em Travanca da Feira, encontram-se de luto o sr. Dr. José Correia Marques Júnior, doutor clinico e antigo Delegado de Saúde do nosso concelho e o sr. Dr. Correia Marques, dig.º desembargador da Relação do Porto. As nossas condolências a toda a Ex.ª família.

Cine-Teatro do Casino

Apres nos registar que as obras externas da futura casa de espectáculos do nosso Casino, tem tomado apreciável desenvolvimento, graças aos esforços e boa vontade do respectivo empreiteiro sr. Joaquim Duarte de Oliveira (Marçal).

Câmara M. de Espinho

EDITAL n.º 25/50

Adelino Dias dos Santos, Capitão de Infantaria e Presidente da da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço saber que, tendo Felícia Marques laranjeira, residente na Rua 15, n.º 599, desta vila, requerido a esta Câmara a transladação das ossadas de Manuel Sousa Laranjeira, da sepultura n.º 60, da Secção número 6, para uma sepultura pertencente a Aurora Fernandes Cruz, dentro do Cemitério Municipal, são, por este meio, avisadas todas as pessoas que se julguem no direito de reclamar contra esta transladação a fazê-lo no prazo de 20 dias, a contar da data deste, na Secretaria Municipal.

E para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ter a publicação conveniente.

Espinho e Paços do Concelho, 3 de Junho de 1950.

O Presidente da Câmara,

Adelino Dias dos Santos

(Defesa de Espinho n.º 951 18 6-950)

Pagamento aos aposentados

A Agência local da Caixa G. dos Depósitos efectua este mês os pagamentos aos aposentados nas seguintes datas:

- Dia 23 — Militares c/ graduação
- » 26 — » sem graduação
- » 27 — Funcionários Civis,
- » 28 — Mont. Serv. Estado;
- » 29 — Pensões atrasadas

BILANÇAS AVERY A. P.

Estado novas, vende Belmiro Calzello — SILVALDE

CASA EM P.ÇOS DE BRANDÃO Aluga-se com seis divisões, a dois minutos do comboio Vale do Vougo. Falar rua 14, 860, telefone 356

Defesa de Espinho Vende-se no Quiosque Reis, nas tabacarias do Café Moderno e da Praça.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

Recipientes do lixo

Conforme o Edital n.º 23/50 da Câmara Municipal, publicado no número anterior deste jornal, a partir do dia 1 de Julho próximo os habitantes de Espinho são obrigados, sob pena de multa de 50\$00, a entregarem os lixos domésticos ao pessoal dos serviços camarários da limpeza pública em recipientes sanitários bem vedados obedecendo a dois modelos, sendo um para o centro da Vila (zona de turismo) e outro para as restantes artérias.

Os recipientes da zona de turismo (Largo da Graciosa, ruas 2, 4, 8, 13, 17, 19, 21, e 23) deverão ser de chapa de ferro, tipo cilíndrico e com a capacidade de 15 a 30 litros.

Nas restantes ruas é facultativo o tipo ou forma desde que sejam sólidos e convenientemente vedados para não deixarem escapar qualquer líquido, e apresentem boa aparência.

Trata-se duma medida que se impõe sob o ponto de vista higiénico e que é indispensável numa estância de turismo ou terra de certa categoria.

Aconselhamos os nossos leitores a prestarem bem atenção ao referido edital que vem publicado no último número de «Defesa».

Oquei em Patins

Promovido pela Associação de Patinagem do Norte, realiza-se hoje, à noite no Rink do Palácio de Cristal, do Porto, um encontro de Hoquei em Patins, entre as selecções do Norte e do Sul desta modalidade desportiva.

Da selecção do Sul fazem parte alguns dos campeões mundiais motivo porque este encontro é guardado com grande interesse por desportistas e não desportistas do Porto e proximidades.

Pele de gibola

VENDE-SE. Nesta Recolha se informa.

Fernando Verreira Soares

Advogado Escritório na Praça Camões — FEIRA Residência Rua 19 — Espinho

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Santos

- 2.ª feira — Farmácia Teixeira
- 3.ª » — Santos, Sacr.
- 4.ª » — Paiva
- 5.ª » — Higiene
- Sábado — G Farmácia de Espinho Paiva

E' inadmissível o estado em que se acham alguns passeios no Centro da Vila

Várias vezes temos focado o problema dos passeios da nossa Vila que estão por cimentar e concluir, sem que se tivesse conseguido alguma coisa apreciável.

Há confortáveis e valiosos prédios de habitação que não têm os seus passeios cimentados, o que não se compreende.

Há edificios de estabelecimentos em ruas centrais que também não têm os passeios convenientemente arranjados, o que é uma vergonha para os seus proprietários pelo egoísmo e falta de respeito que isso representa para com a população desta terra;

Há também terrenos no centro da Vila que estão nos mesmos casos.

Não haverá forma de resolver esse problema á face da Lei ou por meios mais sórios?...

Torna-se necessário encarar este assunto a sério, isto é, com certa energia e persistência, pois, do contrário, nunca se resolverão certos casos, cuja única dificuldade é o egoísmo e falta de vontade dos respectivos proprietários, que, em grande parte, não residem em Espinho.

A Tinturaria Luso-Brasileira

Pede aos seus distintos fregueses, para não confiarem roupas para limpar ou tingir, ao sr. Abel Moreira dos Santos, visto este não se achar mais aos serviços desta casa e pede para confid-las ao substituto Sr. José de Oliveira Couto, que desde hoje em diante fica sendo o seu representante e practista. Rua 14 — 1144 — Espinho

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Precisa-se 50 contos

Por 1.ª hipoteca, sobre um terreno de 2 frentes com a área de 2.000 m², bem localizado. Urgente. Carta ao n.º 80

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Gabinete de Rodiologia — R. 23 DR. AFONSO MARTINS 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs — das 9 às 12.

ATENÇÃO

O engravador que se encontra junto da cabine dos telefones no Largo da Graciosa, encontra-se agora a servir os seus clientes na Casa Alcoboga o qual desde já agradece á sua comparência. Carlos Teixeira (O Francês)

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 Internas, Semi-Internas e externas
 AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — **ESPINHO**

Colégio de S. Luís
 Apartado 8 — Telefone 60 **Praia de Espinho**
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

PADARIA FERREIRA
Manuel Nunes da Silva & C.º
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos modernos e higiénicos mais modernos.
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vieiras d'Austria».
 8440: Rua 19, N.º 244 — Filial Rua 69, N.º 691 — **ESPINHO**

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema em panhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.
 Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA
PEROLA DE ESPINHO
 de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bijos, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos A Higiene é a Divisa da Padaria. «P.F.R.O.A.» — Entrada livre. Rua 16—281
 Telefone 84—Espinho.

Padaria e Confeitaria MODELAR
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 859, Rua 18, 957—**BPINHO**
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá
 ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
DE AFONSO FERREIRA GAIO
 Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÉRGO E ASSRIO
 Rua 14, 888 — Espinho

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais
MARIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Azeite, Toucinho e Gorduras
 Telefone, 305—Espinho
 Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

Pinho & Ferreira, L. da
ARMAZEM DE MERCEARIA
 Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
 Rua 18, 969 B. 31, 441 a 471
 Telefone 53 Caixa Postal 21
 = **ESPINHO** =

CASA DAS UTILIDADES
A. ROCHA
 Rua 14 n.º 647 — **ESPINHO**
 Os mais variados artigos de utilidade doméstica
 Louças de alumínio e de porcelana, serviços em vidro — faqueiros — banheiras e todo o material sanitário — Fogões e caloríferos **OLIVA** — Carros para crianças, Estatuetas, Cofres, Tornos de banca, Ventoinhas para forja, Bombas manuais, Ferros de engomar, etc. — Agente dos Stores Mateus Agente da Fábrica Portugal, de Lisboa
 Expedições para todo o País

CADINHA & COUTO
 Merceria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
 Armazem e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 23
 TELEF. 52
ESPINHO

Armazem de Merceria
BERNARDO FRANCISCO SERRALVA
 Mercerias, Farinhas, Cereais e Gorduras
 Rua 14 N.º 899
 Telefone 43 Apartado 8
 — **ESPINHO** —

ALBERTO DE PINHO FAUSTINO
 = Armazenista de Mercerias, Cereais e Gorduras =
 AGENTE EM ESPINHO DA COMPANHIA PRODUTORA — DE MALTE E CERVEJA PORTUGALIA —
 Cerveja Sagres e Preta Munich
 = Laranjada Portugalia =
 Rua 16 N.º 435-437 — **ESPINHO**

Ex.ªs Senhoras
 Os cabeleiros de Senhoras **TEIXEIRA & SPOSA** — ex proprietários do Salão Idial, da Rua S.ta Catarina — Parte — participam a V. Ex.ªs que prestam os serviços do seu «metier» com os preços reduzidos.
 «Permanentes» desde 25\$00.
 Tratamento de unhas e sobrancelhas.
 Rua 23, n.º 720 — Largo da Feira

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1930
VINHOS DE PASTO
 Telefone n.º 82
 Rua 16 n.º 1023 **ESPINHO**

M. P. MOREIRA
 Telefone, 81—**ESPINHO**
FABRICA DE GUARDA-BOIS
 Gabardines e Sobretudo Camuflé
GRANDE MARCA
 Calçado, de todas as qualidades
 Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
GRANDE SORTIDO

PENSAO IDEAL
 Completamente remodelada
 —quarto de banho com água quente e fria.
 Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades.
 Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.
 Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente á estação de caminho de ferro).

VAGO

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.º
 Soalhos, torros aparelhados, maderças para construção civil e calçotaria.
TELEFONE, 67—E
 — **ESPINHO** —

CASA PADRÃO
 Rua 16 n.º 681 — Telefone 288
 Materiais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cozinha — fogões a carvão e a lenha e **FOGÕES ELÉCTRICOS**
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores **SOMBRELA** e das banhetras esmaltadas **EURECA**

LUSALITE
 O fibrocimento de comprovada qualidade
 Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerozes, de pósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc
PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAÍS
 Consulte o Depositário: — **A. TRINDADE, Suor.**
 Armazem de FERRO, AÇO e CARVÃO DE FORJA
 Agente das Tintas Americanas **CONKLIN — S.ta RITE**
CAIXA POSTAL 4—880 Avenida 8, 886—ESPINHO—TELF. 39

Hércules
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Afonso Henriques
 Apartado 40 — End. Telegráfico—Hércules
 Telefone 344 **ESPINHO**

Louçaria Guerreiro
 — (FERREIRA & COUTO) —
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblote, Garrafas, Estatuaria artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeiros eléctricos.
 Rua 19 n.º 385 Telefone: 385
 (Pequeno ao edificio do antigo Teatro Alliança)
ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
 DE **Henriques & Irmão, L. da**
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telefone 70 Apartado 29
ESPINHO
 Bijuterias, Travessas, Traveções, Ganchos, Pentas, Orelhas, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passos, Bolas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental
 Alfaiataria e Camisaria
 DE **DEVEZAS & C.º LIMITADA**
 R. 18, 664—**ESPINHO**
 Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

CAFÉ MODERNO
 Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinho
 Confortável sala de chá. O leite de café servido á cháveta e vendido a peso, rivaliza com os melhores.
 Pequenos almoços primorosamente servidos.
 Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.

Fábrica Progresso
MANUEL F. DA SILVA & C.º L. da
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida
TELEF. 27—ESPINHO

Ao «Pont Chic»
 Angul. das Ruas 6 e 19
Casa Tavares
 Rua 82 — Passeio Alegre
DE F. FERREIRA TAVARES
 Pastelaria e merceria fina fambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas es; oiall todos

Manuel Augusto de Castro
 Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de leite
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.º e 2.º qualidade e Bolo de S. Bernardo.
DEPÓSITO: RUA 19—N.º 198

VINHOS DE PASTO
UVA
PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287
GAIÁ
 R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 3407
TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
UNIAO VINICOLA ABASTECEDOR LIMITADA
ESPINHO
 Avenida 24, n.º 425

JULIA
 Confeitaria, Merceria Fina e Frutas
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo Queros e carnes fumadas das melhores procedências—Especialidades diversas—Bolachas e biscoitos — Paupério — Chocolates — Açúcares — Minerais — Fogaças e Especialidades Regionais
 = Fabrico e Venda de Gelo =
 — **Júlia Barbosa Lourenço** —
 Rua 19, 264—Telef. 404—**ESPINHO**
ALBERTO TEIXEIRA
 Proprietário da PETISQUEIRA
 Recomenda aos seus amigos e ao público em geral os belos petiscos da sua Casa confecionados com verdadeiro emmero
 = a azeite =
 Largo da Feira — Rua 23 n.º 720

Horários dos Comboios da C. P.
ESPINHO - PORTO E VICE-VERSA
 (DESDE 14/5/1930)

	A	B	C	D	E	F	G
P. DE ESPINHO	1,00 6,00 6,24 6,47 7,00 7,24 7,40 8,10 8,32 9,38 12,20 13,30						
P. DE S. BENTO	0,42 5,20 7,13 7,55 9,10 9,25 10,20 12,19 13,53 14,11 14,30						
P. DE ESPINHO	6,14 8,49 10,17 11,03 14,20 18,19 19,29 20,22 23,45						
Observações	A — de 2-7 a 1-10 B — de 1-7 a 1-9 C — de 1-7 a 30-9 (aos dom.º) D — de 1-7 a 30-9 E — não há aos domingos F — de 1-7 a 30-9 G — só até Ovar						
P. DE ESPINHO	0,30 7,05 8,12 10,25 13,15 18,25 19,30 19,40 20,45						
P. DA FEIRA	6,28 8,26 11,12 12,28 14,00 17,44 19,44 20,54						
CH. A ESPINHO	7,12 9,30 11,55 12,51 14,48 18,30 20,08 21-18						
Observ.	(a) — Só de 2/7 a 2/10/30 (aut.) (b) — de 2/7 a 2/10/30 (aut.) (c) — Só de 2/7 a 30/6 e não há aos domingos (aut.) — automotora						

Oficina Mecânica de Mármore
 DE **ADRIANO PEREIRA LOPES**
 (Casa fundada em 1899)
ESCULTURAS
 Execução de todos os trabalhos — em mármore —
 Rua 7 N. 561 — **ESPINHO**

Confie os seus trabalhos tipográficos à
TIPOGRAFIA ESPINHENSE
 INSTALADA NUM AMPLO EDIFÍCIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33
PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

RADIOS PHILIPS
 = Uma marca que se impõe =
DIAS & IRMAO, L. da
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTACOES